

Disputa de cargo executivo já lhe rendeu 2 derrotas

ALEXANDRA PENHALVER

e UILSON PAIVA

O histórico do ministro José Serra (PSDB) na disputa por cargos executivos torna ainda maior seu desafio de fazer crescer os 7% de intenção de votos para a Presidência da República nas pesquisas. Serra perdeu por duas vezes a Prefeitura de São Paulo, em 1988 e 1996. Na primeira vez, então deputado federal pelo PSDB, amargou o quarto lugar, com apenas 5,6% ou 290.815 votos. Ficou atrás da eleita Luiza Erundina (PT), de Paulo Maluf (PDS) e de João Leiva (PMDB).

Em 1996, contra Celso Pitta (PPB) e Luiza Erundina, ficou em terceiro lugar com 15,6% (891.995 votos). A favor de Serra está o fato de o presidente Fernando Henrique Cardoso, então senador, ter também perdido a Prefeitura paulistana, em 1985, para Jânio Quadros.

O sucesso eleitoral de Serra se dá na disputa por cargos no Legislativo. Elegeu-se em dois mandatos consecutivos deputado federal e, em 1994, ao Senado com 6,5 milhões de votos.

Economista da corrente de pensamento desenvolvimentista da Comissão de Economia para a América Latina e Caribe (Cepal), Serra assumiu pela primeira vez um cargo executivo na Secretaria de Planejamento de São Paulo, no governo Franco Montoro, em 1983. Foi recebido com as ressalvas dispensadas aos intelectuais que se aventuram a pôr em prática suas idéias, mas logo ganharia mais notoriedade por uma característica pessoal que o prejudicaria na vida pública: a fama de centralizador. Secretários reclamavam que os orçamentos de suas pastas eram feitos sem que fossem consultados.

A onipresença garantiu-lhe a eleição como deputado constituinte, em 1986. Dois anos antes, traçou um plano para os primeiros cem dias do mandato de Tancredo Neves, em que se destacavam quatro pontos: combate à inflação e ao desequilíbrio da dívida pública, ação de emergência contra a pobreza, políticas agrícola e industrial e alterações na economia.

Surpreendido com a morte de Tancredo, Serra só viria a ocupar o Ministério do Planejamento em 1995, no primeiro governo de Fernando Henrique. Ele assumiu o Ministério da Saúde em março de 1998.